

O USO DO FITOTERÁPICO PASSIFLORA INCARNATA PARA O TRATAMENTO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.883182624117>

Data de aceite: 27/11/2024

Nicolle Marcolino de Lima Santos

Centro Universitário- UNIFAVIP/WYDEN,
Brasil

Cristiane Gomes Lima

Centro Universitário - UNIFAVIP/WYDEN,
Brasil

RESUMO: A ansiedade e a depressão são transtornos emocionais comuns que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, impactando significativamente a qualidade de vida. A busca por tratamentos alternativos tem crescido, especialmente aqueles com base em produtos naturais, como a Passiflora incarnata. Esta planta, também conhecida como maracujá-roxo, tem sido estudada por suas propriedades terapêuticas, incluindo suas ações ansiolíticas e antidepressivas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura recente sobre a utilização de Passiflora incarnata no tratamento de ansiedade e depressão, analisando os efeitos terapêuticos, a segurança e as possíveis interações com outros medicamentos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de artigos científicos disponíveis nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com foco em estudos clínicos e revisões sistemáticas que investigam os efeitos dessa planta em transtornos de ansiedade e depressão.

Resultados: Os resultados demonstram que a Passiflora incarnata possui propriedades ansiolíticas e antidepressivas, promovendo a redução dos sintomas de ansiedade e depressão, principalmente em doses controladas. Os compostos bioativos da planta, como alcaloides, flavonoides e glicosídeos, atuam no sistema nervoso central, modulando neurotransmissores como GABA e serotonina. Apesar dos efeitos positivos, a eficácia pode variar entre os pacientes, sendo necessário mais estudos para confirmar os resultados a longo prazo. Além disso, os efeitos colaterais relatados são geralmente leves, como sonolência e desconforto gastrointestinal. **Conclusão:** A Passiflora incarnata apresenta-se como uma opção terapêutica promissora no tratamento de ansiedade e depressão, com boa segurança e eficácia em doses adequadas. No entanto, é importante que seu uso seja supervisionado por profissionais de saúde, principalmente para evitar interações medicamentosas. O farmacêutico desempenha um papel essencial no acompanhamento e orientação dos pacientes, assegurando o uso correto e seguro da planta. Mais estudos clínicos são necessários para aprofundar o conhecimento sobre os efeitos a longo prazo dessa planta no tratamento desses transtornos.

PALAVRAS-CHAVE: Passiflora Incarnata; Plantas Medicinais; Ansiedade e Depressão

THE USE OF THE PHYTOTHERAPY PASSIFLORA INCARNATA FOR THE TREATMENT OF ANXIETY AND DEPRESSION

ABSTRACT: Anxiety and depression are widespread emotional disorders that affect millions of people around the world and significantly impair their quality of life. The search for alternative treatments is increasing, especially those based on natural products such as *Passiflora incarnata*. This plant, also known as purple passion fruit, has been studied for its therapeutic properties, including its anxiolytic and antidepressant effects. Aim: The aim of this study is to review the current literature on the use of *Passiflora incarnata* in the treatment of anxiety and depression and to analyze its therapeutic effects, safety and possible interactions with other drugs. Methodology: The research was conducted by reviewing scientific articles available in the PubMed, SciELO and Google Scholar databases. The focus was on clinical trials and systematic reviews examining the effects of this plant on anxiety and depression disorders. Results: The results show that *Passiflora incarnata* possesses anxiolytic and antidepressant properties that promote the reduction of anxiety and depression symptoms, especially in controlled doses. The plant's bioactive compounds, such as alkaloids, flavonoids and glycosides, act on the central nervous system and modulate neurotransmitters such as GABA and serotonin. Despite the positive effects, efficacy may vary from patient to patient and further studies are needed to confirm long-term results. In addition, the reported side effects are generally mild, such as drowsiness and gastrointestinal discomfort. Conclusion: *Passiflora incarnata* is a promising therapeutic option for the treatment of anxiety and depression, with good safety and efficacy at appropriate doses. However, it is important that its use is supervised by a healthcare professional, especially to avoid interactions with other medications. Pharmacists play an important role in monitoring and guiding patients to ensure the correct and safe use of the plant. Further clinical studies are needed to deepen knowledge of the long-term effects of this plant in the treatment of these conditions.

KEYWORDS: *Passiflora incarnata*; medicinal plants; anxiety and depression

INTRODUÇÃO

A ansiedade, popularmente conhecida como a doença do século XXI, emerge como uma das principais causas de morbidade nos transtornos mentais, impactando negativamente a capacidade das pessoas de realizarem suas atividades cotidianas (Mangolini, 2019). Segundo a Organização Mundial de Saúde, entre os anos de 2005 e 2015, houve um aumento significativo de 14,9% ao ano nesse transtorno. Com uma taxa de 9,3% da população sofrendo de transtornos de ansiedade, o Brasil se destaca como o país com a maior incidência desses distúrbios (Andrade et al., 2019).

A depressão é um transtorno de humor persistente que pode se estender por muito, afetando tanto o corpo quanto a mente. Essa condição pode interferir significativamente nas atividades do dia a dia, comprometendo a qualidade de vida pessoal, social e profissional do indivíduo. Caracterizada por sintomas como sentimentos de culpa, tristeza, pessimismo, perda de apetite, dificuldade de concentração, diminuição da libido e aumento da irritabilidade. A depressão é considerada um transtorno crônico e recorrente, impactando não só o paciente, mas também seus familiares (Bezerra, 2019).

A crescente utilização de remédios reflete uma tendência em que uma parcela significativa da população brasileira prefere fitoterápicos em comparação aos fármacos, dado seu fácil acesso (Oliveira et al., 2017). Os fitoterápicos, alinhados com as políticas e diretrizes da fitoterapia, representam tratamentos mais acessíveis financeiramente, com menor probabilidade de efeitos colaterais e vício químico quando utilizados adequadamente, e são aplicados no tratamento de ansiedade e outras enfermidades (Oliveira et al., 2020).

Os medicamentos fitoterápicos são conhecidos desde a antiguidade e estão ligados ao uso tradicional de plantas medicinais. Dentro dos fitoterápicos destacam-se a *Passiflora incarnata* L. que pertence à família Passifloraceae. Essa espécie é amplamente reconhecida pelo seu belo floral apelidado de “flor da paixão” e pelo seu fruto popularmente conhecido como “maracujá”. A *Passiflora incarnata*, tem sido reconhecida por seus efeitos sedativos, ansiolíticos e antiespasmódicos, além de estar presente nas recomendações da OMS.

Diante disso, este trabalho tem a necessidade de aprofundar os estudos sobre o uso da *Passiflora Incarnata* no tratamento de transtornos mentais, buscando contribuir para o entendimento das potencialidades dessa planta no manejo de transtornos mentais, reforçando sua relevância como uma alternativa terapêutica segura e acessível.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão da literatura, que tem como objetivo reunir estudos e resultados de pesquisas científicas atuais, com objetivo de copilar e analisar evidências científicas sobre o uso do fitoterápico *passiflora incarnata* para o tratamento de ansiedade e depressão.

A coleta de dados será realizada através do levantamento de artigos nas plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (National Library of Medicine), Research e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa serão estabelecidos a partir de consultas indexadas nos DeCS-MeSH (Descritores em Ciências da Saúde) em português, sendo eles: *passiflora Incarnata*, plantas medicinais, ansiedade e depressão.

Os critérios de inclusão adotados selecionaram artigos científicos originais, publicados no período entre 2014 à 2024, visando obter dados recentes sobre a eficácia das plantas medicinais abordadas no presente estudo. Os critérios de inclusão abrangem apenas estudos com texto completo, que estejam diretamente relacionados aos objetivos e às questões da pesquisa. Já os critérios de exclusão consideram artigos com acesso restrito nas bases de dados, materiais duplicados e publicações com mais de dez anos.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido em duas etapas. Primeiramente, realizando uma busca nas bases de dados para localizar trabalhos publicados no período definido, com base na análise de títulos e resumos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão previamente estipulados. Na segunda etapa, os estudos selecionados foram

submetidos a uma análise detalhada, com o intuito de verificar quais atendiam integralmente aos critérios estabelecidos e contribuíam de forma relevante para a pesquisa. Essa revisão de literatura respeita os princípios éticos, assegurando o devido reconhecimento das autorias dos trabalhos utilizados. As citações e referências bibliográficas seguirão as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas foram feitas entre os meses de agosto a novembro foram encontrados no total de 388 artigos. Seguindo os critérios citados, restou um total de 27 artigos. Após aplicação rigorosa dos critérios de exclusão, 21 destes foram eliminados. Consequentemente 6 estudos foram meticulosamente escolhidos e classificados com base em critérios descritores idioma e ano de publicação.

Os artigos, resumidos e devidamente apresentados no quadro 1, foram selecionados com base em publicações que se adequam com o tema: O uso de *Passiflora Incarnata* no tratamento de ansiedade e depressão. A tabela a seguir dispõe dos artigos escolhidos para o estudo, nela contém as principais informações dos mesmos, como respectivamente o nome, autor (es), e resultados do trabalho.

Artigo	Autor	Títulos	Resultados
1	KEYLA CRYSTINA DA SILVA PEREIRA LOPES E WALQUIRIA LENE DOS SANTOS	Transtorno de ansiedade.	Investigar, através de uma revisão bibliográfica, os fatores responsáveis pelo desenvolvimento da ansiedade generalizada nas pessoas, bem como explorar abordagens alternativas de tratamento.
2	SILVA ALS et al. (2020)	O uso de plantas medicinais no tratamento de ansiedade no ambiente acadêmico.	Os resultados indicam que a <i>Passiflora incarnata</i> foi a planta medicinal mais frequentemente escolhida pelos acadêmicos participantes da pesquisa. Esse alto índice de utilização pode ser atribuído ao conhecimento amplamente disseminado de suas propriedades calmantes e ansiolíticas, além de sua fácil acessibilidade. A popularidade da <i>Passiflora incarnata</i> reflete seu reconhecimento como um recurso natural comumente empregado no tratamento de transtornos relacionados à ansiedade.
3	BORTOLUZZI et. al.	Efeito terapêutico de plantas medicinais sobre ansiedade: Uma breve revisão.	Explora o uso terapêutico de plantas medicinais, com ênfase na sua aplicação na promoção da saúde e no tratamento de condições relacionadas à ansiedade. O estudo aborda as principais plantas empregadas na fitoterapia, seus mecanismos de ação no organismo, os compostos bioativos que conferem seus benefícios e as evidências científicas que respaldam sua eficácia no alívio dos sintomas de ansiedade. Também são investigadas as formas de utilização dessas plantas, como infusões, extratos e suplementos, além de aspectos relacionados à dosagem, segurança e possíveis efeitos adversos.

4	MAKY WILLIAN LOPES, ROGERIO TIYO VINICIUS PEREIRA ARANTES. (2017)	Utilização da Passiflora Incarnata no tratamento da ansiedade	Mostra o mecanismo de ação da Passiflora incarnata, que inibe a monoamina oxidase (MAO), uma enzima responsável pela degradação de neurotransmissores essenciais, ajudando a melhorar o equilíbrio emocional. Além disso, a planta ativa os receptores de GABA, um neurotransmissor inibitório fundamental na redução da excitabilidade neuronal, que está diretamente relacionado ao controle da ansiedade. A importância da Passiflora também é evidenciada pelos flavonoides, C-glicosídeos e alcaloides encontrados em sua casca, polpa e folhas, substâncias com potente ação ansiolítica, o que fortalece sua utilização terapêutica para tratar transtornos de ansiedade.
5	CARVALHO et. al.	Principais fitoterápicos e demais medicamentos utilizados no tratamento de ansiedade e depressão	Explorar os principais fitoterápicos utilizados no tratamento da ansiedade e depressão, destacando suas propriedades terapêuticas, mecanismos de ação e evidências científicas que suportam sua eficácia.
6	OLIVEIRA et al.	Uso da Passiflora incarnata L. no tratamento alternativo do transtorno de ansiedade generalizada	A planta demonstrou propriedades ansiolíticas eficazes, sendo útil tanto no tratamento de distúrbios psiquiátricos relacionados à ansiedade quanto no apoio durante o isolamento social imposto pela pandemia. No entanto, apesar dos benefícios observados, alguns riscos estão associados ao seu uso. Podem apresentar toxicidade em doses elevadas, o que exige cautela na dosagem. Além disso, o uso de Passiflora incarnata foi relacionado a casos de vasculite em pacientes com insônia e deve ser evitado durante o período de lactação. Esses fatores indicam que, embora a Passiflora seja uma opção terapêutica válida, seu uso deve ser cuidadosamente monitorado para evitar efeitos adversos.

Tabela 1. Síntese dos resultados dos artigos selecionados, organizados por autor principal e título.

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é definido por uma preocupação excessiva e desproporcional em relação a possíveis perigos reais. Quando a sensação de ansiedade se torna constante e começa a impactar as atividades cotidianas, pode ser um sinal de que a pessoa está lidando com esse transtorno.

Quando um diagnóstico de ansiedade ou depressão é estabelecido, uma abordagem inicial pode envolver terapias para investigar a origem do problema e oferecer conforto, sendo comum o uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos (Bitencourt et al., 2008). Uma variedade de fármacos de diferentes categorias terapêuticas está disponível para tratar, porém muitos desses medicamentos podem causar efeitos colaterais indesejáveis, tais como dependência, síndrome de abstinência, comprometimento da memória e distúrbios gastrointestinais. Estes elementos podem contribuir para uma significativa falta de conformidade com a terapia medicamentosa (Faustino et al., 2010).

A fitoterapia é uma abordagem terapêutica natural que visa tratar ou prevenir doenças através da utilização de plantas ou substâncias ativas extraídas de plantas (Brandão, 2015). Neste contexto, o uso de plantas e ervas medicinais torna-se uma prática complementar e integrativa, principalmente no tratamento de doenças crônicas. Fitoterápicos são medicamentos derivados de plantas que têm sido cada vez mais utilizados como alternativas ou coadjuvantes no tratamento de diversas condições. Contudo, é importante que os medicamentos fitoterápicos devem ser vistos como complementares aos tratamentos clínicos tradicionais e têm como objetivo aliviar os sintomas e não necessariamente curar a doença.

Apesar do reconhecimento das plantas medicinais e dos fitoterápicos por suas diversas aplicações terapêuticas, a maioria das pessoas não estão cientes dos riscos tóxicos associados a eles. Muitas pessoas desconsideram essa possibilidade, esquecendo que algumas plantas podem ser prejudiciais à saúde. É crucial exercer cautela, pois alguns suplementos podem causar efeitos colaterais perigosos quando combinados com certos medicamentos. Além disso, embora o uso desses novos medicamentos seja amplamente promovido, os dados sobre seus efeitos, especialmente a longo prazo, ainda são bastante escassos.

A *Passiflora Incarnata* é um dos fitoterápicos que mais se destaca, devido à presença dos compostos bioativos passiflorina, flavonóides, alcalóides e C-glicosídeos utilizados no desenvolvimento de medicamentos auxiliares para o tratamento de transtornos de ansiedade, com isso, possuem propriedades como antiespasmódico, antiepiléptico, antiasmático, anestésico, anti-histérico, ansiolítico e sedativo de alto sedativos de valor medicinal (Juliane Pessolato et al., 2021).

Na tabela 1, o estudo que Carvalho (2021) realizou, foi uma pesquisa descritiva e exploratória para identificar as principais plantas medicinais utilizadas no tratamento de transtornos como ansiedade e depressão leve, além de discutir seu mecanismo de ação e os efeitos de sua ação de forma negativa também. Nos resultados, o estudo destaca ainda que existem atualmente no mercado 10 plantas medicinais baseadas nesta planta e que na maioria dos casos estes produtos são combinados com outras espécies com propriedades semelhantes.

Embora esses medicamentos sejam regulamentados pela ANVISA no Brasil, é importante ressaltar que embora sejam considerados mais leves que outras terapias, as plantas medicinais também apresentam efeitos colaterais e contraindicações. Não deve ser utilizado em associação com outros remédios do sistema nervoso, em grávidas, em lactantes ou em pessoas com problemas hepáticos. É fundamental fazer uma avaliação médica detalhada da história clínica do paciente, tendo em conta os sinais e sintomas, para garantir a escolha do tratamento mais segura e eficaz.

A pesquisa conduzida por SILVA ALS et al. teve como finalidade examinar a frequência de ansiedade, os sintomas relacionados a essa situação e a utilização de remédios naturais entre estudantes da área da saúde. O estudo incluiu 180 alunos, com ênfase nos cursos de Farmácia (84,3%), Medicina (83,6%), Enfermagem (87,8%) e outras disciplinas da saúde (91,4%), todos os quais relataram experimentar sinais típicos de ansiedade. Contudo, apenas 41% desses estudantes obtiveram um diagnóstico de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Adicionalmente, 13,3% dos participantes não se consideravam ansiosos, mas apresentaram sintomas que sugerem ansiedade, evidenciando a alta prevalência de TAG na sociedade.

No que diz respeito ao tratamento da ansiedade, 31,6% dos entrevistados relataram o uso de medicamentos convencionais, com ênfase nos seguintes: clonazepam (31%), fluoxetina (27%) e alprazolam (9%). Quanto ao uso de fitoterápicos, 31,1% dos estudantes indicaram a utilização de plantas medicinais, sendo a *Passiflora incarnata* a mais mencionada, com uma adesão de 38%. Esse dado ressalta a popularidade da *Passiflora* como um ansiolítico natural, amplamente reconhecido por suas propriedades calmantes e terapêuticas, além de ser um ativo frequente em produtos fitoterápicos como o Pasalix®.

Esta pesquisa foi importante ao apresentar informações detalhadas sobre a aplicação de terapias fitoterápicas para a ansiedade, destacando o aumento da curiosidade e da aceitação em relação aos tratamentos naturais. Os achados enfatizam a importância das plantas medicinais como opções ou complementos às abordagens tradicionais, criando oportunidades para novas investigações sobre a efetividade dessas terapias no tratamento de distúrbios de ansiedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos revisados revela que a *Passiflora incarnata* apresenta resultados promissores no tratamento de transtornos mentais, como ansiedade e depressão. A planta promove efeitos ansiolíticos e sedativos, ao aumentar a atividade do neurotransmissor GABA, o que ajuda a induzir o relaxamento. Esse mecanismo torna a *Passiflora incarnata* uma alternativa terapêutica eficaz, acessível e com menor risco de efeitos colaterais em comparação aos medicamentos convencionais.

Diversos estudos destacam a popularidade da *Passiflora incarnata*. Seu uso como ansiolítico natural tem sido amplamente reconhecido, sendo incorporada em diversos remédios industriais. No entanto, seu uso deve ser cauteloso, especialmente em doses elevadas ou em pessoas com condições específicas, como problemas hepáticos, ou em grávidas e lactantes.

Em resumo, a *Passiflora incarnata* se apresenta como uma opção terapêutica promissora, com resultados consistentes no tratamento de ansiedade e depressão. Contudo, para confirmar completamente seus benefícios e garantir a segurança em diferentes contextos, são necessários mais estudos clínicos aprofundados que possam elucidar melhor os potenciais riscos e limitações.

REFERÊNCIAS

BORTOLUZZI, Mariana & SCHMITT, Vania & MAZUR, Caryna. (2019). **Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: uma breve revisão**. Research, Society and Development. 9. 02911504. 10.33448/rsd-v9i1.1504.

CARVALHO, L. G.; LEITE, S. da C.; COSTA, D. de A. F. **Principais fitoterápicos e demais medicamentos utilizados no tratamento de ansiedade e depressão**. Revista de Casos e Consultoria, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e25178, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25178>. Acesso em: 26 nov. 2024.

CASTILLO, Ana Regina GL et al. **Transtornos de ansiedade**. Brazilian Journal of Psychiatry [online]. 2000, v. 22, suppl 2 [Acessado 26 Novembro 2024], pp. 20-23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-4446200000600006>. Epub 24 Jan 2001. ISSN 1809-452X. <https://doi.org/10.1590/S1516-4446200000600006>.

FERREIRA, Barbara Maria Rodrigues; FERREIRA, Karen dos Santos; COSTA, Maria Gabriela Melo da; MENDONÇA, Paulo André Campelo; CANTUÁRIA, Diniz Soares. **ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DA PASSIFLORA INCARNATA AO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 12, p. 31–42, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i12.7974. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7974>. Acesso em: 26 nov. 2024.

LOPES, M. W.; TIYO, R.; ARANTES, V. Pá. **UTILIZAÇÃO DE PASSIFLORA ENCARNADA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE**. Uningá Review, [S. l.], v. 29, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1952>. Acesso em: 26 de novembro. 2024.

MARTINS DE OLIVEIRA, L.; PEREIRA DE MENEZES FILHO, A. C.; PORFIRO, C. A. **Use of Passiflora incarnata L. in the alternative treatment of generalized anxiety disorder**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e2349119487, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9487. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9487>. Acesso em: 26 nov. 2024.

MAYARA DUARTE VELOSO et al. **O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO**. Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, [S. l.], v. 16, n. 1, 2024. DOI: 10.36692/V16N1-25R. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1587..> Acesso em: 26 nov. 2024.

SAMPAIO DA SILVA, A. L.; ALEXANDRE COCOLETE, A.; FERREIRA, E. C.; ALEXANDRINO ANTUNES, A.; VIEIRA GONZAGA, R. **Uso de plantas medicinais no tratamento de ansiedade no ambiente acadêmico**. Brazilian Journal of Natural Sciences, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 458, 2020. DOI: 10.31415/bjns.v3i3.124. Disponível em: <https://bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/124>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SILVA, E. L. P. da; SOARES, J. C. F.; MACHADO, M. J.; REIS, I. M. A.; COVA, S. C. **Avaliação do perfil de produção de fitoterápicos para o tratamento de ansiedade e depressão pelas indústrias farmacêuticas brasileiras** / Evaluation of the production profile of phytotherapies for the treatment of anxiety and depression by the brazilian pharmaceutical industries. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 3119–3135, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n1-226. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6253>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SILVA, Manuela Conceição da; SOUZA, Natalia Batista de; ROCHA, Thifani dos Santos; PAIXÃO, Juliana Azevedo da; ALCANTARA, Ana Maura Carvalho Moura de. **UTILIZAÇÃO DA PIPER METHYSTICUM (L.) E PASSIFLORA INCARNATA (L.) NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 959–973, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i4.1052. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1052>. Acesso em: 26 nov. 2024.